

## THE IMPORTANCE OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN THE DEVELOPMENT OF MOTOR GESTURES IN ELEMENTARY SCHOOL CHILDREN

Letícia Ecard Rocha<sup>1</sup>, Greziene dos Santos

1. Fundação Universitária de Itaperuna; Universidade Iguazu – Itaperuna/RJ

[leticiaecard@gmail.com](mailto:leticiaecard@gmail.com)

DOI: 10.16887/fiepbulletin.v94i1.6839

### Abstract

Considering the paper of the physical education in the school extent that and the one-off forming the lucid and committed human being with his/her social reality and with a better life quality, this comes to provide through one practice conscious, an including development capable to associate partner-affectionate and motor values. Like this in that way the motor development had allowed the individual to have more complex and specific motive actions and it is in that context that the teacher of Physical Education will be the link that will tie the student, the school and the society. Based in this reality this study verified a significant difference in the students of the net of private teaching motive age compared to the of the public net of teaching. Because when being verified more select movements as the motricities fine, global and the balance, the students of the private net of teaching demonstrated a significant difference in the movements; this is due the most specific opportunities of development that they have, showing and affirming the paper of the physical education in the school extent and the physical education professional's commitment based scientifically in the student's development during the acquisition of motive abilities and the establishment of goals. Already the students of the public net of teaching cannot enjoy this powerful artifice in what refers to the motor development and the physical education classes.

**Key words:** Physical Education Scholl – Development Motor - Tests of Functions Psicomotriz - Fundamental Teaching.

### Artículo original

LA IMPORTANCIA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR EN EL DESARROLLO DE LOS  
GESTOS MOTORES EN NIÑOS DE EDUCACIÓN PRIMARIA.

## **Resumen**

Considerando el papel de la educación física en el ambiente escolar, que es formar seres humanos lúcidos, comprometidos con su realidad social y con una mejor calidad de vida, proporciona, a través de la práctica consciente, un desarrollo integral capaz de asociar socio-afectivos y motores. Así, el desarrollo motor permitirá que el individuo tenga acciones motrices más complejas y específicas y es en este contexto que el profesor de Educación Física será el vínculo que conecte al alumno, la escuela y la sociedad. Con base en esta realidad, este estudio encontró una diferencia significativa en la edad motora de los estudiantes de la red de educación privada en comparación con los de la red de educación pública. Porque cuando se verificaron movimientos más refinados, como la motricidad fina, global y el equilibrio, los estudiantes de la red de educación privada demostraron una diferencia significativa en sus movimientos; Esto se debe a las oportunidades de desarrollo más específicas que tienen, mostrando y afirmando el papel de la educación física en la escuela y el compromiso científicamente fundamentado del profesional de la educación física con el desarrollo del estudiante durante la adquisición de habilidades motrices y el establecimiento de metas. Los estudiantes del sistema de escuelas públicas no pueden disfrutar de este poderoso dispositivo cuando se trata de clases de desarrollo motor y educación física.

Palabras clave: Educación Física Escolar – Desarrollo Motor – Pruebas de Función Psicomotriz – Educación Primaria.

## **Article original**

### **L'IMPORTANCE DE L'ÉDUCATION PHYSIQUE SCOLAIRE DANS LE DÉVELOPPEMENT DES GESTES MOTEURS CHEZ LES ENFANTS DU PRIMAIRE.**

#### **Résumé**

Considérant le rôle de l'éducation physique en milieu scolaire, qui est de former des êtres humains lucides et engagés dans leur réalité sociale et une meilleure qualité de vie, celle-ci offre, à travers une pratique consciente, un développement global capable d'associer socio-affectif et moteurs. Ainsi, le développement moteur permettra à l'individu d'avoir des actions motrices plus complexes et spécifiques et c'est dans ce contexte que l'enseignant d'Éducation Physique sera le lien qui relie l'élève, l'école et la société. Partant de cette réalité, cette étude a constaté une différence significative dans l'âge moteur des élèves du réseau d'enseignement privé par rapport à ceux du réseau d'enseignement public. Car lorsque des mouvements plus raffinés étaient vérifiés, comme la motricité fine et globale et l'équilibre, les élèves du réseau d'enseignement privé démontraient une différence significative dans leurs mouvements ; Cela est dû aux opportunités de développement plus spécifiques dont ils disposent, montrant et affirmant le rôle de l'éducation physique à l'école et l'engagement scientifiquement fondé du professionnel de l'éducation physique dans le développement de l'élève lors de l'acquisition de capacités motrices et de l'établissement d'objectifs. Les élèves du système éducatif public ne peuvent pas profiter de cet appareil puissant lorsqu'il s'agit de cours de développement moteur et d'éducation physique.

Mots-clés : Éducation physique scolaire – Développement moteur – Tests de la fonction psychomotrice – Enseignement élémentaire.

## Artigo Original

### A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DOS GESTOS MOTORES DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I.

#### Resumo

Considerando o papel da educação física no âmbito escolar que é o de formar o ser humano lúcido e comprometido com sua realidade social e com uma melhor qualidade de vida, esta vem proporcionar através de uma prática consciente, um desenvolvimento abrangente capaz de associar valores socioafetivos e motores. Assim dessa forma o desenvolvimento motor permitirá o indivíduo a ter ações motoras mais complexas e específicas e é nesse contexto que o professor de Educação Física será o elo que ligará o aluno, a escola e a sociedade. Embasados nesta realidade este estudo verificou uma diferença significativa na idade motora de alunos da rede de ensino privado comparados aos da rede pública de ensino. Pois ao ser verificado movimentos mais apurados como a motricidade fina, global e o equilíbrio, os alunos da rede privada de ensino demonstraram uma diferença significativa nos movimentos; isto se deve as oportunidades mais específicas de desenvolvimento que eles têm, mostrando e afirmando o papel da educação física no âmbito escolar e o compromisso do profissional de educação física embasado cientificamente no desenvolvimento do aluno durante a aquisição de habilidades motoras e o estabelecimento de metas. Já os alunos da rede pública de ensino não estão podendo desfrutar deste poderoso artifício no que se refere ao desenvolvimento motor e as aulas de educação física.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar – Desenvolvimento Motor – Testes de Funções Psicomotoras – Ensino Fundamental.

#### Introdução

Estudiosos e educadores vêm a muitos anos direcionando seus esforços para o desenvolvimento humano, uma vez que ele se situa no âmago da educação, quer seja na sala de aula ou nos espaços onde se ministram as aulas de Educação Física. De acordo com Gallahue & Ozmun (2003), “o desenvolvimento motor é a contínua alteração no comportamento ao longo do ciclo da vida, realizado pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente”. O que pode ser melhor visualizado no diagrama abaixo:



[Digite texto]

Figura 1: Diagrama dos fatores que contribuem para o desenvolvimento motor.  
Fonte: (Gallahue & Ozmun, 2003).

Ao se falar em desenvolvimento motor, deve-se levar em consideração alguns fatores que servirão de base para que ele se concretize de maneira satisfatória, podendo citar: o fator idade e a prática. Mesmo não sendo os únicos necessários à melhoria do desempenho, tornam-se necessários para que a aprendizagem aconteça. “A prática é caracterizada como uma atividade organizada que tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades através de repetições de uma mesma tarefa ou ação motora” (PELEGRINI, 2002).

A fim de se colocar em prática a ampliação das habilidades motoras, deve-se levar em consideração a importância das aulas de Educação Física; uma vez que, como qualquer outra disciplina, as mesmas contribuem também de maneira significativa para o desenvolvimento e formação integral do aluno, deixando valores e atitudes que são a base para o viver bem em sociedade. Coll et al. (1997, apud GUIMARÃES et al., 2001), enfatizam que:

Na escola, além das tarefas meramente educacionais, fazem-se amizades, aprende-se o funcionamento do poder, conhece-se o que significa a competência, pratica-se esporte, desenvolvem-se habilidades manuais; em resumo aprende-se a viver em comunidade (p. 134).

Porém, no Brasil a Escola apresenta diversas características. Nota-se que o ensino público, nas três esferas: federal, estadual e municipal é bastante distinto do ensino ministrado nas instituições particulares e essas diferenças tornam-se visíveis nos setores estrutural, econômico, social e até organizacional, influenciando na qualidade do ensino oferecido bem como no resultado originário desta escola (BRUCH, 2007).

A estrutura do ensino fundamental de forma geral busca uma perspectiva democrática comprometendo-se com a educação necessária para a formação de cidadãos críticos, autônomos e atuantes. Sendo assim, o professor de Educação Física exerce uma função única dentro da escola, representando o elo entre a escola, a sociedade e o aluno (GALVÃO, 2002). Além disso, a atração exercida pela figura do professor e o estabelecimento de laços afetivos criados facilitam a imitação de suas atitudes.

Por esse motivo, é importante que a Educação Física desempenhe dentro do contexto educacional e social o desenvolvimento do domínio corporal, que segundo Freire (1989), é um dos fatores fundamentais no processo de aprendizagem do ser humano, em especial no período em que a criança se encontra na escola. Por esta razão, é importante nesse período possibilitar todas as experiências possíveis, inclusive a do corpo, na busca de possíveis soluções que irão auxiliar o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento saudável do corpo (PACHER, 2005). Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo ratificar a importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento dos gestos motores de crianças do 3º ano do ensino fundamental, integrantes e não integrantes das aulas de Educação Física.

## Métodos

**Amostra:** Constitui-se de 38 sujeitos com idade entre 7 e 8 anos integrantes de duas Instituições de Ensino, sendo uma da rede pública divididos em 09 do sexo masculino e 11 do sexo feminino totalizando 20 sujeitos e outra da rede de ensino privado, composta de 13 do sexo masculino e 04 do sexo feminino perfazendo um total de 17 sujeitos. Foram incluídos no estudo apenas sujeitos aparentemente saudáveis, sem comprometimento cognitivo. Todos os responsáveis dos envolvidos no estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, no qual foram detalhadas as condições experimentais.

[Digite texto]

**Procedimento experimental:** Os componentes avaliados foram: motricidade fina, global e equilíbrio; seguindo protocolo de Rosa Neto (2002). Independente do componente avaliado, cada teste foi iniciado pelo participante com a tarefa correspondente a idade antecedente à sua idade cronológica e possuíam valores referentes a idade de 6 a 10 anos. Caso o sucesso fosse obtido, a tarefa de idade mais avançada era apresentada.

**Análise Estatística:** Foi utilizada estatística descritiva (média e desvio padrão) e o teste de Shapiro – Wilk para verificar se havia distribuição normal das variáveis. A estatística inferencial foi realizada através do teste Kolmogorov – Smirnov para comparar se as médias das variáveis eram iguais ou não. A potência dos testes foi de  $\alpha = 5\%$  ( $p < 0,05$ ). Os testes estatísticos foram realizados no programa SPSS 13.0 for Windows (LEAD Technologies). O presente estudo foi enviado para análise do Comitê de Ética da Universidade Iguçu.

## Resultados:

O gráfico 1 mostra que a idade cronológica entre os grupos não é diferente; porém ao ser comparada a idade motora entre os grupos de alunos, pode-se perceber uma diferença significativa, onde a idade motora dos alunos do Estabelecimento da Rede de Ensino Privado apresenta-se mais desenvolvida em detrimento daqueles alunos frequentadores do Estabelecimento de Ensino da Rede Pública, sendo  $p < 0,05$ .

O gráfico 2 apresenta diferença significativa ao serem comparadas as idades cronológicas e motoras dos alunos entre si. Ao se comparar a idade cronológica e motora dos alunos da Rede de Ensino Privado não se encontra diferença significativa, mas ao se confrontar os resultados entre os alunos da Rede de Ensino Público existe uma defasagem significativa entre essas duas variáveis, sendo  $p < 0,05$ .

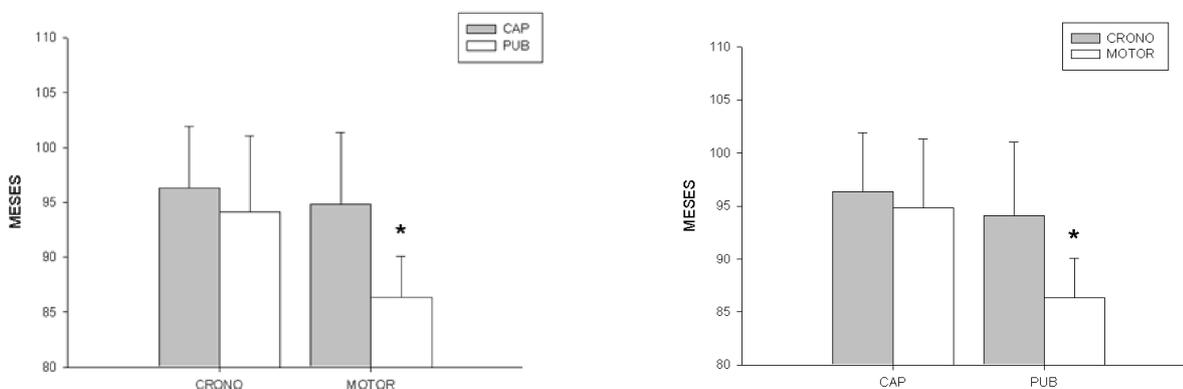


Figura 2: Gráficos 1 e 2 – idades cronológicas e motoras dos grupos estudados.

## Discussão

Diversos são os desafios que o professor de Educação Física do ensino fundamental enfrenta em seu dia a dia (PELEGRINI, 2003). Pois apesar da importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento da coordenação e habilidades motoras, ainda é possível encontrar estabelecimentos que continuam a privar seus alunos de tal prática e/ou não dão importância para o trabalho realizado por essa disciplina, o que vem corroborar com a ideia de que ao ser privada de atividades físicas monitoradas e com objetivos, essas mesmas crianças

[Digite texto]

poderão apresentar um déficit motor considerável ao ser exigida em certas atividades que necessitam do domínio motor e quem sabe, cognitivo.

Este projeto foi desenvolvido com a participação de crianças de 7 (sete) a 8 (oito) anos, estudantes do ensino fundamental I, participantes e não-participantes das aulas de Educação Física. As atividades desenvolvidas foram: motricidade global, motricidade fina e equilíbrio, pois elas são de particular importância para que a criança obtenha controle de suas habilidades motoras fundamentais. No que se refere às habilidades motoras fundamentais, de acordo com Gallahue e Ozmun (2003), é por volta dos 6 (seis) anos de idade que grande parte das crianças atinge o estágio maduro de desenvolvimento. Porém, as evidências encontradas neste estudo vêm mostrar que há exceção, uma vez que a conquista real dependerá da interação dos fatores tarefa, indivíduo e ambiente, durante o período de prática.

As crianças oriundas de uma escola de ensino público e que não tinham contato com as aulas de Educação Física apresentaram uma diferença significativa com relação àquelas em que as aulas de Educação Física faziam parte da sua rotina semanal. Do ponto de vista teórico, os resultados do presente estudo realçam a importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento das habilidades e coordenação motora. Porém estes mesmos resultados fazem com que analisemos a clientela e os testes envolvidos em tal projeto, pois eles necessitavam, para sua realização, de uma capacidade cognitiva mais apurada em detrimento dos movimentos naturais que são muito mais desenvolvidos em crianças com ou sem acesso às aulas de Educação Física, pois não necessitam de gestos apurados para a sua realização.

## Conclusão

Diante da análise dos resultados pode-se observar que ao comparar alunos da rede de ensino privado e da rede pública de ensino houve uma diferença significativa, onde a idade motora dos alunos da rede privada de ensino apresenta-se mais desenvolvida, mesmo sabendo que a idade cronológica dos grupos não é diferente. Assim, mediante a este resultado deve-se olhar para o objetivo da educação física no âmbito escolar que é ver o ser humano sendo compreendido através do movimentar-se, ou seja, o ser humano que se movimenta intencionalmente como forma de manifestação e diálogo.

O desenvolvimento motor é considerado um processo presente em toda vida do ser humano, altamente específico, iniciando-se na concepção e tendo seu desfecho com a morte. Apesar de o relógio biológico ter sua especificidade quando se trata de aquisição de habilidades motoras, deve-se verificar fatores que são importantes para que a mesma aconteça, como: tarefa, biológico e individual. Na aquisição de habilidades motoras é necessário ressaltar também a idade e a prática que são cruciais para acontecer uma melhora na ação motora.

É necessário respeitar os interesses e as características de cada aluno, pois no primeiro segmento do ensino fundamental deve-se levar em conta atividades corporais que manifestem uma relação estreita e diversificada da estimulação psicomotora. Assim, a educação física busca enraizar-se na cultura escolar e deve se tornar uma área do conhecimento responsável pela problematização e pela prática da cultura corporal de movimento que será produzida pelo ser humano; sendo uma disciplina que será o tempo e o lugar de investigação e problematização da história de alunos e alunas presentes na escola. Através das aulas de Educação Física estes irão revelar conhecimentos adquiridos durante suas vidas pois a cada etapa vivida movimentos novos e próprios poderão ser respeitados e observados pelo professor que poderá lapidar seus alunos. Então, cabe ao professor de educação física propiciar a este indivíduo o desenvolvimento motor adequado em busca da aquisição de habilidades motoras mais apuradas.

## **Declaração de conflito de interesses**

Não há nenhum conflito de interesses no presente estudo.

[Digite texto]

## **Declaração de financiamento**

Não houve financiamento para o desenvolvimento do presente estudo.

## **Referências**

- BARREIROS, J. e NETO, C. **O Desenvolvimento Motor e o Gênero**. Faculdade de Motricidade Humana – Universidade Técnica de Lisboa, Motricidade, v. 5, n. 3, p. 35-42, 2004.
- BETTI, M. e ZULIANI, L. R. **Educação Física Escolar: Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas**. Revista Mackensie de Educação Física e Esporte. v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002.
- BRUCH, V.; André Boscatto, A.; Silva, J. B.; Nóbrega, A.; Neto, M.; Medeiros, H. J.; Dantas, P. M.; Knackfuss, M. I. **Indicadores cronológico, morfológico e funcional e os estágios da maturidade em escolares do nordeste do Brasil: um estudo comparativo**. Motricidade. v. 3, n. 1, p. 315-322, 2007.
- FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro**. São Paulo: Scipione, 1989.
- GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, adolescentes e adultos**. Tradução de Maria Aparecida da Silva Pereira de Araújo. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2003.
- GALVÃO, Z. **Educação Física Escolar: A Prática do Bom Professor**. Revista Mackensie de Educação Física e Esporte. v. 1, n. 1, p. 65-72, 2002.
- GUIMARÃES, A. A.; PELLINI, F. C.; ARAUJO, J. S. R.; MAZZINI, J. M. **Educação Física Escolar: Atitudes e Valores**. Motriz. vol. 7, n.1, p. 17-22, 2001.
- LAVOURA T. N.; BOTURA, H. M. L.; DARIDO, S. C. **Educação Física Escolar: conhecimentos necessários para a prática pedagógica**. Revista da Educação Física – UEM, Maringá, v. 17, n. 2, p. 203-209, 2006.
- MAGILL, R. A. **Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações**. 5ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 2002.
- MANOEL, E. J. **Desenvolvimento Motor: padrões em mudança, complexidade crescente**. Revista Paulista de Educação Física. supl. 3, p. 35-54, 2000.
- MELLO, A. M. de. **Psicomotricidade, educação física e jogos infantis**. 4ª ed. São Paulo: IBRASA, 2002.
- NICOLA M. **Psicomotricidade: manual básico**. Rio de Janeiro: REVINTER, 2004.
- PACHER, Luciana Andréia Gadotti. **Lateralidade e Educação Física**. In [www.icpg.com.br](http://www.icpg.com.br). Acessado em 20/09/2007.
- PELLEGRINI, A. M. **A aprendizagem de habilidades motoras I: O que muda com a prática?** Revista Paulista de Educação Física. supl. 3, p. 29-34, 2000.

[Digite texto]

PELLEGRINI, A. M.; NETO, S. S.; BUENO, F. C. R.; ALLEONI, B. N.; MOTTA, A. I. **Desenvolvendo a Coordenação Motora no Ensino Fundamental**. Revista Paulista de Educação Física. supl. 5, p. 78-91, 2003.

ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SCHMIDT, R. A. e WRISBERG, C. A. **Aprendizagem e Performance Motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006.

TANI, G.; FREUDENHEIM A. M.; MEIRA JÚNIOR, C. M; CORRÊA, U. C. **Aprendizagem Motora: tendências, perspectivas e aplicações**. Revista Paulista de Educação Física. v. 18, p. 55-72, 2004.

TANI G. **Comportamento Motor – aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2005.

VAGO, T. M. **Início e fim do século XX: Maneiras de fazer educação física na escola**. Cadernos Cedes, ano XIX, n. 48, 1999.